

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### Produto

#### Identificação do produto

Outras maneiras de identificação  
Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

#### DAC 2000

Detergente uso geral  
Detergente alcalino clorado destinado para limpeza pesada

### Detalhas do Fornecedor

#### Empresa

SLG INDÚSTRIA QUÍMICA E COMÉRCIO DE MATERIAL DE LIMPEZA LTDA  
Av. Elias Cirne Lima 328 - Intercap

#### Endereço

91.530-310 – Porto Alegre/RS

#### Telefone

+55 (51) 3024 5004

#### E-mail

[slgquimica@slgquimica.com.br](mailto:slgquimica@slgquimica.com.br)

#### Website

<http://higifot.com.br/>

#### Telefone de emergência:

CEATOX (Centro de Intoxicação)

0800 7226001

Autorização de funcionamento do Ministério da Saúde

3.04078-1 - 2.05204-4

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

### Classificação GHS da substância ou mistura

Corrosão/Irritação à pele – Categoria 1C  
Lesões oculares graves/ Irritação ocular – Categoria 1  
Sensibilização à pele – Categoria 1  
Sensibilização respiratória – categoria 1  
Perigoso ao ambiente aquático – agudo – Categoria 3

### Elementos do rótulo conforme GHS

#### Pictogramas



#### Palavra de advertência

#### PERIGO

#### Frases de perigo

H314 Provoca queimadura severa a pele e dano aos olhos.  
H318 Provoca lesões oculares graves.  
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele  
H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.  
H401 Tóxico para os organismos aquáticos

<b>Precaução</b>	P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P273 Evite liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
<b>Resposta à emergência</b>	P284 Em caso de ventilação inadequada use equipamento de proteção respiratória. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. P332+313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. P362+P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente. P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque o vômito. P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA – <b>CEATOX 0800 7226001</b>
<b>Armazenamento</b>	-
<b>Disposição</b>	P501 Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com as legislações federal, estadual e municipal vigentes

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substâncias nocivas	Número CAS	%
Hipoclorito de sódio	7681-52-9	15 – 30
Hidróxido de Sódio	1310-73-2	10 - 20

Natureza química do produto: Mistura.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### Descrição das medidas de primeiros-socorros necessárias

<b>Contato com os olhos</b>	Lavar os olhos com água corrente por no mínimo 15 minutos, mantendo os olhos abertos. Consultar um médico caso o desconforto persista e apresentar embalagem/rótulo do produto. Leve esta FDS.
<b>Contato co a pele</b>	Em grandes quantidades remova roupas e sapatos contaminados, lave imediatamente as partes atingidas com água em abundância. Ocorrendo efeitos / sintomas, consultar o Centro de Intoxicações <b>CEATOX 0800 7226001</b> ou procure um médico levando a embalagem e/ou o rótulo do produto e/ou esta FDS.
<b>Inalação</b>	Permitir que a vítima respire ar fresco, em caso de intoxicação procurar ajuda médica e levar essa FDS.
<b>Ingestão</b>	NÃO INDUZA O VÔMITO. Consulte o Centro de Intoxicações CEATOX 0800 7226001 ou procure um médico levando a embalagem e/ou o rótulo do produto e/ou esta FDS.

## Nome da substância ou mistura: DAC 2000

### Sintomas e efeitos importantes, agudo ou tardio

Em contato com os olhos o produto pode causar forte irritação e em contato com a pele pode ocorrer queimaduras. A exposição repetida a concentrações elevadas do produto, pode causar irritações da pele pessoas sensíveis e olhos. Principais Sintomas: Se ingerido, o produto pode causar irritação no aparelho gastrointestinal.

### Nota para médicos

Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

### Meios de Extinção

Água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma.

### Procedimentos Combate ao Fogo

Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco.

### Perigos específicos referentes às medidas

Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre fontes energizadas no local (se houver). Permanecer no local somente as pessoas estritamente necessárias e devidamente protegidas.

### Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar vestuário especial de combate a incêndios (ver seção 8 deste documento). Em espaços fechados utilizar equipamentos de respiração autônomos.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais

#### Para o pessoal que não faz parte do serviço de emergência

Isolar e sinalizar a área. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme descrito na seção 8 deste documento. Evite contato com os olhos.

#### Para o pessoal de serviço de emergência

Utilizar EPI completo, óculos de proteção contra respingos, em caso extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor (PVC ou outro material equivalente), botas em borracha ou em PVC.

### Precauções com o meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos e vegetação. Notificar as autoridades e alertar a vizinhança se necessário. Consultar um especialista / perito em eliminação de material recuperados. Lavar e enxaguar a área com água. Atuar em conformidade com a legislação local.

### Passos a serem seguidos em caso de vazamento ou derrame do material

Conter o derrame e isolar a área. Absorver pequenos derrames com areia, argila ou terra. Recolher e colocar os resíduos recuperados em recipientes adequados para reciclar ou eliminar.

### Métodos e materiais de limpeza

Não permitir que o produto atinja esgotos, bueiros ou cursos d'água. Isolar a área e diluir os resíduos, após a limpeza, com água corrente.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### Precauções para manuseio seguro

#### Prevenção da exposição do trabalhador

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto conforme seção 8.

Produto químico não inflamável.

#### Prevenção de incêndio e explosão

#### Precauções e orientações para o manuseio seguro

LEIA ATENTAMENTE O RÓTULO ANTES DE USAR O PRODUTO. Manter distante de fontes de calor e chamas abertas.

#### Medidas de higiene Apropriadas Inapropriadas

Sempre lavar as mãos após a utilização do produto.  
Comer em locais de manuseio do produto.

#### Condições de armazenamento seguro, incluindo incompatibilidade

Não armazenar próximo a alimentos e produtos ácidos e base de amônia.

#### Condições adequadas

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.  
Mantenha o produto em sua embalagem original adequadamente fechada, em local seco e fresco.

#### Materiais para embalagem Recomendados Inadequados

Embalagem plástica, originária de fábrica.  
Não utilize outras embalagens que não a original.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle

Com práticas de trabalho adequadas, medidas de higiene e precauções de segurança é improvável que o uso do produto apresente perigos para aqueles ocupacionalmente expostos.

### Medidas de controle de engenharia

Não aplicável, uma vez que o produto se destina ao consumidor final.

### Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

#### Proteção Respiratória

Não requer em ambientes ventilados.

#### Proteção da Pele/Vestimentas

Não são exigidos equipamentos específicos, caso ocorra a possibilidade de contato em grande quantidade ou contato prolongado usar luvas de proteção adequadas.

#### Proteção dos Olhos / Face

Não são exigidos equipamentos específicos, caso ocorra a possibilidade de ocorrer respingos, recomenda-se o uso de óculos de proteção.

#### Perigos térmicos

Não apresenta perigos térmicos.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

### Parâmetros

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)

Cor

Revisão 01 de 06/2025

### Medidas

Líquido viscoso

Incolor

## Nome da substância ou mistura: DAC 2000

Odor e limite de odor	Característico
pH a 25°C (puro)	11,0 – 13,0
Concentração	2,0-2,5%
Ponto de fusão/congelamento	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível
Ponto de Fulgor	Não aplicável
Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não inflamável
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade de Vapor	Não aplicável
Densidade a 25°C (g/cm <sup>3</sup> )	0,95 a 1,050
Solubilidade	Solúvel
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Não aplicável
Temperatura de autoignição	Não inflamável
Temperatura de Decomposição	Não aplicável
Viscosidade (a 25°C Corpo Ford-4)	> 1 min

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

<b>Estabilidade Química e reatividade</b>	Estável em condições normais de temperatura, pressão, uso e estocagem.
<b>Condições a serem evitadas</b>	Manter o produto afastado da luz solar direta e calor excessivo.
<b>Possibilidade de reações perigosas</b>	Não disponível.
<b>Materiais incompatíveis</b>	Não disponível.
<b>Produtos de Decomposição</b>	Não disponível.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

<b>Toxicidade aguda:</b>	Estimativa: > 2.000 mg/Kg
<b>Corrosivo / Irritante a pele e metais</b>	Pode provocar irritação da pele com vermelhidão e ressecamento.
<b>Prejuízo sério aos olhos / Irritação aos olhos</b>	Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.
<b>Sensibilização à pele ou respiratória</b>	Não é esperado que o produto provoque sensibilização se utilizado conforme a indicação de uso.
<b>Mutagenicidade em células germinativas</b>	Não é esperado que o produto provoque mutagenicidade em células germinativas.
<b>Carcinogenicidade</b>	Não é esperado que o produto provoque carcinogenicidade.
<b>Toxicidade à reprodução</b>	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
<b>Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única</b>	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

<b>Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida</b>	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
<b>Perigo por aspiração</b>	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.
<b>Outros dados toxicológicos referentes aos perigos físicos e à saúde humana</b>	Não classificados ou indisponíveis.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

O produto não foi sujeito a testes ecológicos, portanto, nenhum dado específico foi gerado. A informação ecológica disponível é relativa aos ingredientes e as suas concentrações.

<b>Ecotoxicidade</b>	Não classificados ou indisponíveis.
<b>Persistência e degradabilidade</b>	É esperada rápida degradabilidade. É esperada baixa persistência.
<b>Potencial bioacumulativo</b>	Não classificados ou indisponíveis.
<b>Mobilidade no solo</b>	Não classificados ou indisponíveis.
<b>Outros efeitos adversos</b>	Não classificados ou indisponíveis.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

### Métodos de tratamento e disposição final

<b>Produto</b>	Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.
<b>Resíduos</b>	Manter resíduos dos produtos em embalagens originais devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
<b>Embalagens</b>	Nenhum tipo de destinação especial é recomendado. Esta embalagem poderá ser lavada e reciclada. Jogue no lixo a embalagem vazia. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produto no meio ambiente causam contaminação do solo e da água, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

**Produto não classificado como perigoso para o transporte segundo Resolução 5232 de 14/12/2016 – ANTT**

<b>Regulamentações terrestres</b>	Agência nacional de transportes terrestres (ANTT) – Resoluções nº 5581/2017; nº5623/2017.
<b>Regulamentações marítimas</b>	IMO – <i>International Maritime Organization</i> IMDG – <i>International Maritime Dangerous Goods Code</i> (2010 ed.) DPC – Diretoria de Portos e Costas
<b>Regulamentações aéreas</b>	IATA – <i>International Air Transport Association</i> ; DGR – <i>Dangerous Goods Regulations – 50<sup>th</sup> edition, 2009</i> ; ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

### Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Resolução nº 5998 e suas alterações (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

Decreto Federal no. 2.657 (Ministério do Trabalho e Emprego)

Norma Regulamentadora 26 - Decreto 229 (Ministério do Trabalho e Emprego)

ABNT NBR 14725

Norma Regulamentadora 15 (Ministério do Trabalho e Emprego)

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais. NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece Informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do manuseio do produto.

**Referências:** [Purple Book] – ONU – Organização das Nações Unidas [ECHA] European Chemical Agency. Regulamentos 1907/2006 e 1272/2008. Disponível em: <http://echa.europa.eu/> [HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID). Disponível em: <http://www.epa.govt.nz/search-databases/Pages/nzioc-search.aspx> [IFA] ALEMANHA. GESTIS Substance Database. Disponível em: [http://gestisen.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis\\_en/000000.xml?f=templates\\$fn=default.htm\\$3.0](http://gestisen.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates$fn=default.htm$3.0) [NITE – National Institute of Technology and Evaluation] JAPÃO. Chemical Management. Disponível em: [http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs\\_index.html](http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs_index.html) [NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health] ESTADOS UNIDOS. Centers for Disease Control and Prevention. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/topics/default.html> [ACGIH] – American Conference of Governmental Industrial Hygienists. Disponível em: <https://www.acgih.org/> ISO 11014

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT); HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association

- Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

## Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists,

BCF - Bioconcentration factor ou Fator de bioconcentração

CAS - Chemical Abstracts Service

CE50 ou EC50 - Concentração efetiva 50%

CL50 ou LC50 - Concentração letal 50%

DL50 ou LD50 - Dose letal 50%

DNEL - Derived No-Effect Level

PNEC - Predicted No-Effect Concentration

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos